

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO PERÍODO DE 2006-2010

NINE YEAR-ELEMENTARY EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE CONTRIBUTIONS OF
DISSERTATIONS AND THESES PRESENTED IN THE PERIOD 2006-2010

Gabriela Medeiros Nogueira

Mestre em Educação pela UFRGS.

Eliane Teresinha Peres

Doutora em Educação pela UFMG. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Pelotas – RS – Brasil

Endereços

Avenida Itália, KM 8

Campus Carreiros - Pavilhão 4 - Bloco C - Sala 2A

Carreiros – Rio Grande – RS

CEP: 96201-900

Faculdade de Educação - Departamento de Ensino

Rua Alberto Rosa, 154

Centro – Pelotas – RS

CEP: 96010-770

E-mails

gabynogueira@me.com

etperes@gmail.com

Artigo recebido em 31/03/2011

Aprovado em 10/05/2011

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar os principais resultados de uma pesquisa que envolveu análise de trinta e seis dissertações de mestrado e de cinco teses de doutorado. O tema desses trabalhos é o Ensino Fundamental de nove anos, e todos eles foram defendidos em Programas de Pós-Graduação em Educação durante o período de 2006 a 2010. Nosso propósito foi conhecer a produção acadêmica sobre essa temática de pesquisa e suas principais contribuições para o campo da Educação. Os resultados dessa investigação indicam que produções acadêmicas sobre o Ensino Fundamental de nove anos estão relacionadas a diferentes aspectos. No caso dessa pesquisa, identificamos quatorze enfoques diferentes, entre os quais se destacam: política de implantação do Ensino Fundamental de nove anos; significados atribuídos pelas professoras ao Ensino Fundamental de nove anos; alfabetização e letramento; infância e relações entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental. Ensino Fundamental de nove anos. Produção acadêmica.

This article presents the key results of a study involving the analysis of thirty-six Master's Degree dissertations and five Doctorate theses defended as part of the Postgraduate courses in Education, from 2006 to 2010, focusing on the subject of the nine-year Elementary Education. The aim is to investigate the academic production on this theme of research, and its main contributions to the field of Education. The results of this investigation indicate that the academic production on the nine-year Elementary Education focuses on different aspects. Thus, fourteen different approaches were identified, including the introduction of the nine-year Elementary Education policy; meanings attributed to the new system by teachers in Elementary Education; literacy and the ability to read and write; and childhood and the relations between Pre-school Education and Elementary Education.

KEY WORDS: Elementary Education. Nine-year Elementary Education. Academic Production.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar os principais resultados de uma pesquisa que envolveu a análise de trabalhos acadêmicos sobre o Ensino Fundamental de nove anos¹. Para tanto, realizamos um levantamento da produção de dissertações de mestrado e de teses de doutorado defendidas entre 2006 e 2010 em Programas de Pós-Graduação em Educação. Nosso propósito principal, com esse levantamento, foi conhecer a produção acadêmica sobre essa temática de pesquisa e suas principais contribuições para o campo da Educação em geral e, especialmente, para o campo de estudos do Ensino Fundamental.

As dissertações e as teses foram localizadas na Internet por meio dos bancos de dados da CAPES, do CNPq e do Domínio Público. No levantamento realizado, foram utilizados os seguintes descritores: "Ensino Fundamental de nove anos", "1º ano do Ensino Fundamental", "A criança de seis anos de idade no 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos", "Educação Infantil e Ensino Fundamental", "Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental", "Educação Infantil", os quais poderiam estar localizados no título ou no resumo do trabalho. Nosso *corpus* de análise soma um total de trinta e seis dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado.

O período estabelecido para o levantamento desses dados – 2006 a 2010 –justifica-se em razão de que em 2006 foi promulgada a Lei nº 11.274/06, que instituiu o Ensino Fundamental de nove anos, e 2010 foi o prazo limite estabelecido pelo governo federal para sua implantação. A pesquisa realizada contempla as abordagens qualitativa e quantitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1991), uma vez que os dados são quantificados e, posteriormente, analisados qualitativamente. Procuramos identificar, nas teses e nas dissertações localizadas: (i) os temas investigados, (ii) as abordagens metodológicas adotadas e (iii) as questões passíveis de novas investigações.

O presente artigo está estruturado em três seções, divididas do seguinte modo: na primeira, apresentamos o levantamento realizado, identificando o número de teses e de dissertações defendidas entre 2006 e 2010. Na segunda, discorreremos sobre os sujeitos considerados nas pesquisas e sobre as questões metodológicas. Na terceira seção, tratamos dos principais aspectos investigados nas dissertações e teses analisadas. Nas considerações finais, indicamos questões lacunares encontradas no conjunto dos dados e indicamos aspectos que ainda necessitam de investigação.

O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS COMO FOCO DE INVESTIGAÇÃO

Com a promulgação da Lei nº 11.274 em 2006, o Ensino Fundamental de nove anos passa a ser obrigatório no Brasil, sendo que a sua implantação deve ocorrer até 2010. Essa mudança na Educação Básica passou a ser foco de diversas pesquisas desenvolvidas a partir de 2006 em programas de Pós-Graduação em Educação. Assim, com o intuito de conhecer os temas investigados em tais pesquisas, apresentamos o levantamento realizado das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no período de 2006 a 2010 nesses programas.

Nosso *corpus* de análise soma trinta e seis dissertações e cinco teses sobre a temática do Ensino Fundamental de nove anos. Das dissertações as quais tivemos acesso, trinta e uma estavam em versão integral e cinco apenas em resumo; das cinco teses a que tivemos acesso, todas estavam na versão integral. Considerando o ano de defesa das teses e dissertações, temos a seguinte configuração:

Tabela 1 - Levantamento de dissertações e teses defendidas entre 2006 e 2010

Ano de defesa	Número de dissertações	Número de teses	Total de produções
2006	2	-	2
2007	1	-	1
2008	12	-	12
2009	18	2	20
2010	3	3	6

Na Tabela 1, observamos que em 2008 e 2009 concentra-se o maior número de dissertações defendidas, ou seja, trinta das trinta e seis dissertações localizadas em nossa pesquisa. Consideramos que esse fenômeno está relacionado ao fato de que foi em 2006 o ano de promulgação da lei de implantação do Ensino Fundamental de nove anos.

Em relação à localidade das universidades em que as dissertações e as teses foram defendidas, identificamos oito Estados da Federação brasileira, todos situados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Tais dados podem ser visualizados na Tabela 2.

Tabela 2 - Levantamento da localidade das universidades em que foram defendidas as teses e dissertações

Localidade	MG	PR	SP	RS	DF	SC	GO	MS
Dissertações	3	5	14	8	1	2		2
Teses	1	1		1			1	1

Como é possível observar, a maior concentração de dissertações sobre o Ensino Fundamental de nove anos está em universidades localizadas nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e de Minas Gerais. Logo em seguida, aparecem os Estados de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul, com duas dissertações cada.

DADOS QUE OS TRABALHOS REVELAM: ASPECTOS METODOLÓGICOS E TEÓRICOS DAS PESQUISAS

A partir da análise dos trabalhos, observamos que algumas investigações utilizaram a pesquisa documental como forma de coleta de dados; outras, porém, associaram diferentes formas de coleta de dados. Nesse sentido, organizamos as dissertações e as teses em dois grupos, considerando as seguintes categorias: 1) pesquisa documental; 2) pesquisa documental associada à outra forma de coleta de dados como, por exemplo, entrevista e observação.

No conjunto dos dados, localizamos seis trabalhos – cinco dissertações e uma tese – que utilizaram exclusivamente a pesquisa documental como procedimento metodológico. Em treze trabalhos – doze dissertações e uma tese – foram utilizadas a pesquisa documental e entrevistas e, em oito dissertações, foram utilizadas pesquisa documental e observação como procedimentos de coleta de dados.

Em nossa análise, identificamos, ainda, pesquisas que se valeram, além da pesquisa documental, de duas ou mais formas de coleta de dados, por exemplo: observação, entrevista e grupo focal;

entrevista e questionário; análise de fotografia, observação e entrevista; observação, entrevista e questionário; conversa informal, entrevista, observação e aplicação de atividades em sala de aula; observação, análise de fotografias e diário de campo. Isso indica uma pluralidade de procedimentos metodológicos para o caso de uma mesma temática, aspecto importante na pesquisa de um fenômeno escolar, especialmente em se tratando de uma nova política de escolarização, como é o caso do Ensino Fundamental de nove anos. Em duas dissertações, os dados foram coletados por meio de trabalhos colaborativos realizados pelas professoras participantes de um curso de formação docente organizado pelas pesquisadoras.

Em se considerando as pesquisas que utilizaram a entrevista como forma de coleta de dados, identificamos seis trabalhos em que as professoras foram entrevistadas; em dois, as crianças e em outros dois os gestores educacionais foram o alvo das entrevistas. Em seis trabalhos, houve a opção por diferentes entrevistados, isto é, em cinco trabalhos as entrevistas foram com as professoras e com os gestores e, em um, com professoras, crianças e pais. Ao que tudo indica, a maioria das pesquisas foi realizada considerando as professoras como principais sujeitos investigados, uma vez que, das dezoito pesquisas que utilizaram entrevista, doze foram com as professoras.

Tabela 3 - Levantamento dos sujeitos entrevistados no conjunto dos dados

Número de pesquisas	Sujeitos entrevistados
6	Professoras
5	Professoras e Gestores
2	Gestores
2	Crianças
1	Professoras, crianças e pais
1	Pais

Outra forma de coleta de dados localizada foi a aplicação de questionários. Essa metodologia foi utilizada em três pesquisas, considerando os seguintes sujeitos: agentes políticos, gestores da Secretaria Municipal de Educação e professores. Em outras duas pesquisas, foi aplicado o questionário associado à entrevista. Em uma das pesquisas, os sujeitos foram os agentes escolares e os alunos; na outra, as professoras responderam a um questionário, e a coordenadora dos encontros de formação concedeu uma entrevista.

Nas pesquisas cujo método foi a coleta de dados por meio da observação em *locus*, identificamos os seguintes espaços observados: sala de aula, sala dos professores e pátio da escola. Além do cotidiano de sala de aula, as seguintes situações foram consideradas pelos pesquisadores: reunião pedagógica, conselho de classe, oficina sobre a dengue com os familiares das crianças e reunião com pais.

Com o intuito de esmiuçar nossa análise sobre os trabalhos localizados, passamos a considerar os principais aspectos abordados em cada pesquisa.

DADOS QUE AS TESES E DISSERTAÇÕES REVELAM: PRINCIPAIS ASPECTOS INVESTIGADOS

Nas dissertações e teses a que tivemos acesso, observamos que a temática do Ensino Fundamental de nove anos vem sendo investigada, geralmente, em articulação a outras temáticas de pesquisa, como, por exemplo: políticas públicas, formação de professores, espaço físico, tempo escolar, rotinas, financiamento, concepções de ensino, aprendizagem, alfabetização, letramento, lúdico, infância, prática pedagógica, Educação Infantil, entre outras.

Ao analisarmos nosso *corpus* de dados, foi possível agrupar pelo menos vinte e sete trabalhos em seis grupos, sendo que os demais não foram passíveis de agrupamento devido as suas especificidades.

Em virtude disso, optamos por elencá-los individualmente. Considerando os agrupamentos dos trabalhos, chegamos à seguinte configuração: seis trabalhos tiveram como foco especificamente a política de implantação do Ensino Fundamental de nove anos, outros cinco focaram as implicações do Ensino Fundamental de nove anos no contexto escolar e, ainda, seis abordaram concepções de infância. Em quatro trabalhos, foram investigados os significados atribuídos pelas professoras ao Ensino Fundamental de nove anos, três trataram das relações entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de nove anos e dois da alfabetização e do letramento, conforme é possível observar na Tabela 3.

Tabela 4 - Levantamento dos temas investigados nas pesquisas

Temas investigados	Dissertações	Teses
Política de implantação do Ensino Fundamental de nove anos	5	1
Implicações do Ensino Fundamental de nove anos no contexto escolar	5	
Concepções de infância	4	2
Significados atribuídos pelas professoras ao Ensino Fundamental de nove anos	3	1
Relações entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de nove anos	1	2
Alfabetização e letramento	2	

De acordo com o agrupamento realizado, podemos afirmar que alguns temas têm sido foco das teses e dissertações, como, por exemplo, os elencados na Tabela 4. Esses dados indicam o caráter relacional dos estudos sobre Ensino Fundamental. Não é possível compreender esse nível de ensino e suas mudanças isoladas do nível de ensino que o sucede. Essa é uma área de pesquisa que precisa estar em conexão com temas como a infância, a alfabetização, as políticas públicas, o currículo, o Ensino Médio e a Educação Infantil.

Como referido anteriormente, algumas teses e dissertações tratam de temas bastante específicos em suas pesquisas, não sendo possível agrupá-las. Sendo assim, optamos por elencar os aspectos privilegiados por tais pesquisas para que esses também tenham visibilidade e possam ser analisados, quais sejam: conteúdos da língua materna, configuração do 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos, prática pedagógica, formação continuada, processos avaliativos, lúdico, discursos produzidos pelas mídias sobre do Ensino Fundamental de nove anos e organização espaço temporal. Totalizando as teses e as dissertações agrupadas e aquelas tratadas individualmente, encontramos quatorze enfoques de pesquisa relacionados à temática do Ensino Fundamental de nove anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS SOBRE O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O levantamento de dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação no período de 2006 a 2010, as quais compuseram o conjunto dos dados apresentados

neste trabalho, representam importantes contribuições para o campo do Ensino Fundamental em geral e para estudos sobre o Ensino Fundamental de nove anos especialmente.

Alguns trabalhos analisados demonstram que ainda há dúvidas por parte das professoras em relação ao que deve ser trabalhado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. De acordo com Capuchinho (2008) e Araújo (2008), as professoras não têm conhecimento da legislação que instituiu o Ensino Fundamental de nove anos nem dos objetivos da proposta do governo federal para essa nova configuração do Ensino Fundamental. Conseqüentemente, diversas interpretações equivocadas refletem diretamente na prática dessas professoras em sala de aula. Por outro lado, Santos (2008) identificou que algumas professoras consideraram a entrada da criança no 1º ano como uma oportunidade de compensação de possíveis faltas ou atrasos que elas possam ter em relação ao conhecimento necessário para alfabetização. Essa visão, conforme a autora, vai de encontro à concepção da criança como cidadão, como sujeito de direitos, que produz cultura e é por ela produzida.

A pesquisa realizada por Moro (2009) revelou que as políticas educacionais ainda estão muito distantes do professor que está em sala de aula, pois, mesmo com toda a discussão em pauta, devido à mudança do Ensino Fundamental para nove anos, as velhas práticas, especialmente as que envolvem a alfabetização, persistem no cotidiano escolar. No mesmo sentido, Rohden (2006) considerou que, por se tratar de uma situação nova, muitas escolas ainda apresentavam dificuldade na implementação do Ensino Fundamental de nove anos, salientando a necessidade de mais pesquisas, com o intuito de acompanhar os próximos anos subsequentes à implantação.

Motta (2010) e Neves (2010), ao investigarem a relação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, identificam uma ruptura entre ambas as etapas da Educação Básica. Neves (2010) argumenta, ainda, que tal ruptura incide no processo de desencontros vivenciados pelas crianças, evidenciando a necessidade de uma maior integração entre o brincar e o letramento nas práticas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, dimensões fundamentais para as crianças dentro e fora das escolas.

Tendo como foco da investigação o trabalho proposto para o 1º ano, Moya (2009) identificou que inicialmente a socialização e o lúdico eram aspectos priorizados na proposta. Entretanto, em pouco tempo, houve uma mudança que trouxe para o centro de trabalho no 1º ano a alfabetização. O lúdico passou a ser trabalhado somente nas aulas especializadas de Artes e Educação Física ou nos momentos de descanso. As professoras, de modo geral, privilegiam ou lúdico ou a alfabetização em suas práticas, considerando-os como aspectos incompatíveis. Tal resultado indica que a discussão sobre essas temáticas – alfabetização, letramento e lúdico – necessita ser mais intensificada tanto no âmbito teórico como no das práticas cotidianas.

Considerando o conjunto dos dados analisados, entendemos que ainda é necessário mais investigações que contemplem, por exemplo, a perspectiva dos familiares ou responsáveis das crianças inseridas no Ensino Fundamental de nove anos, uma vez que identificamos apenas um trabalho com essa abordagem. Faz-se necessário, também, em nosso ponto de vista, estudos que contemplem as relações entre os contextos global e local, já que estes estão intimamente relacionados. Do mesmo modo, estudos longitudinais sobre a articulação entre os três primeiros anos no Ensino Fundamental, avaliações internas e externas e sobre índices de alfabetização no país, considerando a política do Ensino Fundamental de nove anos, são temas que necessitam ser mais explorados.

Desse modo, entendemos que diversos outros aspectos colocam-se como possibilidades de pesquisa sobre a temática em questão, ou seja, ainda há muito a ser investigado para que os efeitos dessa mudança em nossa estrutura educacional possam ser compreendidos. A pesquisa nessa área precisa ainda de um esforço coletivo nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

ABBIATI, Andreia Silva. **A ampliação do ensino fundamental para nove anos**: um estudo sobre as manifestações sobre o conselho nacional de educação. Piracicaba: UNIMEP, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2008.

ABREU, Márcia Martins de Oliveira. **Ensino Fundamental de nove anos no município de Uberlândia:** implicações no processo de alfabetização e letramento. Uberlândia: UFB, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

ALBRECHT, Tatiana D'oernellas. **Atividades lúdicas no Ensino Fundamental:** uma intervenção pedagógica. Campo Grande, 2009. Dissertação (Mestrado) Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2009.

AMARAL, Arleandra Cristina Talin do. **O que é ser criança e viver a infância na escola:** uma análise da transição da educação infantil para o ensino fundamental numa escola municipal de Curitiba. Curitiba: UFPR, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

ANTUNES, Jucemara. **Ensino Fundamental de Nove anos:** em busca da legitimação no cotidiano escolar. Santa Maria, RS, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

ARAÚJO, Andrea Rodrigues. **Construindo sentidos para a inclusão das crianças de seis anos de idade no ensino fundamental de nove anos:** um diálogo com professores. São Paulo: UNISAL, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, 2008.

BARBOSA, Mara Sílvia Paes. **A implementação do 1º ano no Ensino Fundamental de nove anos:** estudo de uma experiência. Campo Grande: UCDB, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2009.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BORDIGNON, Josiane Tomasella **A prática dos professores em relação à leitura e à escrita com alunos que ingressam aos seis anos de idade no ensino fundamental.** Rio Claro, UNESP, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2009.

BRUNETTI, Gisele Camilo. **O trabalho docente face ao atendimento da faixa etária de 6 anos no ensino fundamental:** um estudo a partir das manifestações de um grupo de professoras alfabetizadoras no município de Araraquara. Araraquara: UNESP, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar), Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2007.

BUENO, Mara Lucinéia Marques Corrêa. **Ensino Fundamental de nove anos:** implementação e organização escolar em Dourados. Dourados, UFGD, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2010.

CAPUCHINHO, Alexandra de Oliveira. **Sentidos e significados produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos.** São Paulo: PUCSP, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

CARNEIRO, Flávia Helena Pontes. **Caminhos da alfabetização em Minas Gerais:** Um olhar etnográfico para o ciclo inicial de alfabetização. Belo Horizonte: UFMG 2006. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

COSTA, Sônia. **Ensino Fundamental de nove anos em Goiânia:** o lugar da criança de seis anos, concepções e fundamentos sobre sua educação. Goiânia: UFG, 2009. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Goiás, Goiânia, 2009.

CRUVINEL, Cristina Lúcia Calicchio Gonçalves. **Políticas para a educação obrigatória fundamental com 9 anos de duração.** Campinas, UNESP, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2009.

DANTAS, Angélica. **Ensino Fundamental de 9 anos no Distrito Federal:** reflexões sobre a inserção de crianças de seis anos no ensino público e a atuação docente. Brasília: UnB, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

FONTES, Valeria Longobardo. **A escola de 9 anos, características e impactos por meio de representação parentais:** um estudo na rede municipal de Ensino de Araraquara. Araraquara, PUC/SP, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Araraquara, 2009.

FURTADO, Mônica Teresinha Colsani Furtado. **A infância no processo de reorganização curricular do ensino fundamental de nove anos:** um estudo de caso. Itajaí, UNIVALI, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Mestrado Acadêmico em Educação, Itajaí, 2009.

HELMER, Ester Almeida. **A construção de instrumentos avaliativos para compreensão do processo de aquisição da língua materna em crianças do 1º Ano de Ensino Fundamental.** São Carlos, UFSC, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, São Carlos, 2009.

MAREGA, Ágatha Marine Pontes. **A criança de seis anos na escola:** transição da atividade lúdica para a atividade de estudo. Maringá, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

MATSUZAKI, Juliana Wild do Vale. **Na primeira séria aos seis anos:** experiências das crianças/alunas e da professora/pesquisadora no ambiente escolar. São Paulo: PUCSP, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

MORO, Catarina. **Ensino fundamental de 9 anos:** o que dizem as professoras do 1º ano. Curitiba: UFPR, 2009. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

MOTA, Maria Renata Alonso. **As crianças de seis anos no Ensino Fundamental de nove anos e o governo da infância.** Porto Alegre: UFRGS, 2010. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **De crianças a alunos:** transformações sociais na passagem da educação infantil para o ensino fundamental. PUC/RJ. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

MOYA, Dóris de Jesus Lucas. **A criança de seis anos de idade no Ensino Fundamental de nove anos:** práticas e perspectivas no primeiro ano. Maringá: UEM, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

NEVES, Vanessa Ferraz Almeida. **Tensões contemporâneas no processo de passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental de nove anos:** um estudo de caso. Belo Horizonte, UFMG, 2010. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

OLIVEIRA, Delvana Lúcia de. **A implantação do Ensino Fundamental de nove anos no estado do Paraná.** Ponta Grossa UEPG/PR, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2009.

RANIRO, Caroline. **Um retrato do primeiro ano do Ensino Fundamental:** o que relevam crianças, pais e professoras. Marília: UNESP, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

RIBEIRO, Andrea Rodrigues. **Cultura escrita:** possibilidades e desafios – uma análise da experiência de inclusão de alunos de seis anos de idade no ensino fundamental da rede municipal de Mogiguaçu. São Paulo: UNISAL, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, 2008.

ROHDEN, Maribel Manfrin. **A ampliação do ensino fundamental para nove anos:** questões políticas e curriculares. Curitiba: PUCPR, 2006. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006.

ROSA, Sônia Maria Oliveira da. **Ensino fundamental de nove anos:** as armadilhas civilizatórias nas revistas Veja, Isto é, Educação e Nova Escola. Canoas: ULBRA, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2008.

SANTAIANA, Rochele da Silva. **+ 1 Ano é Fundamental**: práticas de governo dos sujeitos infantis nos discursos do Ensino Fundamental de Nove Anos. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

SANTOS, Luciana Dalla Nora dos. **A antecipação do ingresso da criança aos seis anos na escola obrigatória**: um estudo no sistema municipal de ensino de Santa Maria. Santa Maria: UFSM, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

SCHMITZ, Lenir Luft. **Entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**: uma análise das vivências espaço-temporais das infâncias. Ijuí: UNIJUÍ, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências), Faculdade de Educação, Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2008.

SCHNEIDER, Suzana. **O projeto piloto de alfabetização do Rio Grande do Sul**: um olhar de estranhamentos sobre seus materiais didáticos. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SILVA, Danitza Dianderas da. **Construção dos conteúdos para o primeiro ano do ensino fundamental de nove anos a partir da base de conhecimentos sobre a língua materna de professores em exercícios e de propostas governamentais**. São Carlos: UFSCAR, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

SILVA, Rute. **A implementação do Ensino Fundamental de nove anos e seus efeitos para a Educação Infantil**: um estudo em municípios catarinenses. Florianópolis: UFSC, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SOUZA, Márcia Patrícia Barboza de. **Formação continuada de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos**: estudo da política de formação implementada pela Secretaria de Educação de Juiz de Fora (2006-2008). Petrópolis, Universidade Católica de Petrópolis, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação), Centro de Teologia e Humanidades, Petrópolis, 2009.

VALIENGO, Amanda. **Educação Infantil e Ensino Fundamental**: bases orientadoras à aquisição da leitura e da escrita e o problema da antecipação da escolaridade. Marília: UNESP, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

VARGAS, Jamily Scharão. **Professoras alfabetizadoras e o ensino fundamental de nove anos**: concepções em relação à infância e à ludicidade. Santa Maria: UFSM, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

ZATTI, Alexandra Tagata. **Ensino Fundamental de 09 anos**: implicações na formação do professor para o atendimento à infância. Dissertação/UPF/Educação/2009.

ZINGARELLI, Joice Eliete Boter. **A ampliação do Ensino Fundamental de nove anos na escola pública e na escola privada**: A experiência de Araraquara. São Carlos - UFSCar, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP, 2009.

NOTAS

¹ Devido ao volume de dados que dispomos, optamos neste artigo por analisar o levantamento realizado das dissertações e teses, contudo o conjunto de nossos dados consta de cinquenta trabalhos publicados em anais de eventos científicos na área da Educação no período de 2006 a 2010. Esses trabalhos também já foram analisados.